

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Como Estudar Língua Portuguesa.....	2
I – Organizar os estudos por Categorias.....	2
II – Estudar o Conceito de Cada Conteúdo.....	2
Fonologia.....	3
Morfologia.....	3
Sintaxe	5
Semântica.....	6
Estilística.....	6
Tipologia e gênero textual.....	7
III – Estudar por Meio de Exercícios.....	7

Como Estudar Língua Portuguesa

Diferentemente do que o senso comum nos faz pensar, a Língua Portuguesa é muito bem organizada e estruturada. Há diversas regras sim, mas todas possuem uma justificativa para existirem.

Por isso, ao se estudar essa disciplina, é imprescindível saber que há categorias (ou grupos) as quais determinam todas as regras.

Pensando nisso, pode-se deduzir que estudar de forma aleatória, ao acaso, não estabelecendo regras certas, fixas, sem planejamento, causa uma sensação de que essa matéria é muito difícil, de que você nunca vai aprender. E isso traz muitas frustrações, sensação de incapacidade.

Porém, ao seguir o plano de estudos indicado a seguir, você irá perceber uma evolução muito positiva de seu rendimento, e gradativamente vai conseguir entender que cada regra tem uma lógica, a qual precisa ser compreendida.

I – Organizar os estudos por Categorias

O primeiro passo a ser dado no processo de estudo da Língua Portuguesa é ter uma visão geral dessa disciplina. Saiba que essa matéria se divide em categorias, e cada uma delas possui conteúdos específicos.

Fonologia: determina como os sons da fala são representados por meio de letras.

Morfologia: organiza a classificação das classes de palavras.

Sintaxe: analisa as funções que as palavras exercem numa frase.

Semântica: busca compreender a significação de palavras e expressões.

Estilística: verifica como a linguagem é empregada.

Tipologia e gênero textual: estuda como um texto pode ser estruturado acerca de sua construção.

Ao iniciar seus estudos, é preciso conhecer cada categoria, de forma individualizada. Depois que já foram vistos todos os conteúdos, pode-se começar a compreender as relações entre essas categorias. Isso porque, em alguns momentos, a morfologia influencia a sintaxe, e assim por diante.

Exemplo: a palavra QUE pode ter várias classificações. Vejamos a frase abaixo:

Espero que todos os conteúdos sejam revisados.

- morfologia: a palavra que é classificada como conjunção subordinativa integrante.
- sintaxe: as conjunções subordinativas integrantes sempre iniciam uma oração subordinada substantiva. Neste caso, o trecho “que todos os conteúdos sejam revisados” é um complemento verbal de “espero”.

Conclusão: perceba que saber a função morfológica da palavra que é essencial para que se consiga fazer a análise sintática (sintaxe). Por isso é que “a morfologia influencia a sintaxe”.

II – Estudar o Conceito de Cada Conteúdo

O segundo passo desse processo de aprendizagem da Língua Portuguesa está relacionado ao domínio de conceitos, regras e exemplos. Isso se justifica pelo fato de que as questões cobradas em concursos públicos, vestibulares, testes seletivos, exames em geral cobram o emprego das regras. Portanto, se você não tiver segurança quanto aos conceitos, tudo parece ser a mesma coisa, e você acaba errando por não saber um detalhe, um caso especial, uma definição. A seguir, está disponível um roteiro de tópicos por categoria. O ideal é que você siga esta ordem a fim de que tenha uma progressão em seus estudos.

Fonologia

Fonemas

Letra

Sílaba

Número de sílabas

Tonicidade

Posição da sílaba tônica

Dígrafos

Encontros consonantais

Encontros vocálicos

Acentuação gráfica

Separação de sílabas

Emprego de hífen

Novo Acordo Ortográfico

Morfologia

Estrutura das palavras

Raiz e radical

Afixos

Desinência

Vogal temática, tema

Vogais e consoantes de ligação

Formação das palavras,

Derivação

Composição

Prefixos

Sufixos

Radicais gregos

Radicais latinos

Substantivo

Substantivo comuns e próprios

Substantivos concretos e abstratos

Substantivos coletivos

Formação dos substantivos

Flexão dos substantivos

Grau do substantivo

Artigo

Definição

Classificação

Adjetivo

Definição

Adjetivo pátrio

Locução adjetiva

Flexão dos adjetivos

Grau do adjetivo

N numeral

Definição

Classificação

Flexão dos numerais

Pronome

Definição

Pronomes pessoais do caso reto

Pronome pessoais do caso oblíquo

Pronome reflexivo

Pronome de tratamento

Pronomes possessivos

Pronomes demonstrativos

Pronomes indefinidos

Pronomes relativos

Pronomes interrogativos

Verbo

Definição

Classificação dos verbos

Locuções verbais

Flexão dos verbos

Modos e Tempos verbais

Vozes do verbo

Advérbio

Definição

Flexão do advérbio

Classificação dos advérbios

Locução Adverbial

Preposição

Definição

Classificação das preposições

Locução prepositiva

Conjunção

Definição

Conjunções coordenativas

Conjunções subordinativas

Locução conjuntiva

Interjeição

Definição

Classificação das interjeições

Locuções interjetivas

Sintaxe

Análise sintática

Frase (conceito e classificação)

Oração (conceito)

Período simples e período composto (conceito)

Termos essenciais da oração:

Sujeito

Predicado

Predicação verbal: verbo intransitivo, verbo transitivo, verbo de ligação

Termos integrantes da oração:

Complementos verbais (objeto direto/objeto indireto)

Complemento nominal

Agente da passiva

Termos acessórios da oração:

Adjunto adverbial

Adjunto adnominal

Aposto

Vocativo

Período composto por coordenação

Oração coordenada assindética

Orações coordenadas sindéticas

Classificação: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas.

Período composto por subordinação

Orações subordinadas substantivas

Orações subordinadas adjetivas

Orações subordinadas adverbiais

Orações reduzidas: infinitivo, gerúndio e particípio

Sintaxe de concordância

Concordância verbal

Concordância nominal

Sintaxe de regência

Regência verbal

Regência nominal

Sintaxe de colocação

Colocação dos pronomes oblíquos átonos: próclise, mesóclise e ênclise

Emprego da crase

Casos em que a crase NÃO ocorre

Casos em que a crase SEMPRE ocorre

Casos em que a ocorrência da crase é facultativa

Casos especiais

Pontuação

Semântica

Linguagem / Tipos de linguagem

Língua

Língua falada e língua escrita

Significação das palavras

Sinônimos e antônimos

Polissemia

Homônimos

Parônimos

Estilística

Denotação e conotação

Figuras de linguagem: figuras de som, figuras de palavras, figuras de pensamento e figuras de construção.

Figuras de palavras: Metáfora, Metonímia, Catacrese, Perífrase, Sinestesia

Figuras de pensamento: Antítese, Paradoxo, Eufemismo, Ironia, Hipérbole, Prosopopeia ou Personificação, Apóstrofe, Gradação

Figuras de construção ou sintáticas: Elipse, Zeugma, Silepse, Polissíndeto, Assíndeto, Pleonasmo, Anáfora, Anacoluto, Hipérbato

Figuras de som: Aliteração, Assonância, Onomatopeia

Vícios de linguagem: Pleonismo vicioso, Barbarismo, Solecismo, Ambiguidade, Cacofonia, Eco, Hiato, Colisão

Funções da linguagem

Função referencial ou denotativa, Função expressiva ou emotiva, Função apelativa ou conativa, Função poética, Função fática, Função metalinguística

Tipologia e gênero textual

Narração

Descrição

Dissertação

Injunção

Gêneros discursivos

III – Estudar por Meio de Exercícios

Para que a resolução de exercícios seja eficaz, é necessário equilibrar teoria e prática. No começo, é preciso haver mais teoria; gradativamente, conforme são revistos os conteúdos, há mais exercícios do que teoria.

Vejam, a seguir, como seria o ideal em relação à distribuição de teoria e exercício.

No nível iniciante, você precisa dar mais ênfase à teoria, porque é necessário dominar conceitos, regras, classificações etc.

No nível básico, a teoria ainda é essencial. Nesta fase, você deve rever conceitos, regras, classificações etc., e aumentar a quantidade de exercícios.

No nível intermediário, é o momento de você fazer resumos e mapas mentais de conceitos, regras, classificações etc. A quantidade de exercícios também aumenta. Nesta fase, você já pode buscar exercícios mais complexos, em que há mais de um assunto por questão. Quando você se deparar com uma questão que não consegue resolver, deixe-a separada para estudá-la no nível avançado.

No nível avançado, o estudo começa pelos exercícios, e você busca a teoria a partir do que uma questão cobra. Nesta fase, você deve escolher exercícios em que são cobrados mais de um assunto ao mesmo tempo, e também resolver provas na íntegra, como se fosse um simulado.

Nível iniciante



Nível básico



Nível intermediário



Nível avançado

